

| REGISTRO DE REUNIÃO   |  |
|---|--|
| <b>Data:</b>  | 17/09/2020   |
| <b>Reunião:</b>   | 6ª Reunião do Grupo de Trabalho GT Vazões Pomba e Muriaé |
| <b>Grupo:</b>   | GT Vazões  |
| PARTICIPANTES   |  |
| André Marques   | AGEVAP   |
| Aline Alvarenga   | AGEVAP   |
| Larissa Ferreira  | INEA   |
| Edson Falcão  | SEAS   |
| Gisele Boa Sorte  | SEAS   |
| Eduardo Araújo  | IGAM   |
| Heitor Moreira  | IGAM   |
| João Gomes  | CBH-BPSI   |
| Carlos Ronald Áreas Macabu  | Prefeitura de Campos dos Goytacazes                      |
| Daiane dos Santos   | AGEVAP   |
| <b>Tipo:</b>  | Videochamada   |
| <b>Local:</b>   | Google Meet  |
| RELATO DA REUNIÃO   |  |
| <b>Item 1 – Aprovação do registro da reunião anterior;</b>  |  |
| <p>O Sr. João Gomes (CBH BPSI), solicitou pequenos ajustes em sua fala. A Srª Daiane Santos (AGEVAP) mencionou que fará as correções e lembrou que enviou as alterações feitas pela Srª Larissa Ferreira (INEA). O Sr. Carlos Ronald Macabu (PM Campos dos Goytacazes) solicitou a correção do seu nome. Após as alterações realizadas o registro foi aprovado.</p>   |  |
| <b>Item 2 - Discussão sobre o Termo de Referência para “Concepção e projeto de infraestruturas hidráulicas de controle de inundações integradas ao aumento da oferta hídrica para as bacias dos rios: Pomba, Muriaé, Preto e Paraíba”;</b>  |  |
| <p>O Item foi iniciado pelo Sr. Heitor Moreira (IGAM) mencionando que o IGAM fez algumas considerações e incrementações em cima do sumário, que concordou com as propostas apresentadas pelo INEA e que a preocupação deles é apenas sobre projetos diferentes realizando as mesmas atividades. Seguiu apresentando o sumário do TdR, falando sobre grau de detalhamento e lembrou que se houver necessidade de uma informação mais detalhada, isso deve ser feito no plano e não em mais uma contratação. Continuou sua fala dizendo que trouxe três propostas para o grupo e que são elas: avaliar a possibilidade de usar estes recursos para aplicação das ações executivas do Plano Mineiro de Segurança Hídrica e que isso somaria com todo o debate feito no grupo; e mais outros dois projetos sendo eles as construções de reservatórios de barragens de terra e desassoreamento de barramento já existentes na bacia do Ribeirão Ubá e do Córrego Ubá que seria de suma importância para evitar problemas com secas e inundações; e um outro projeto que seria nessa mesma linha que seria o diagnóstico da situação atual da represa Chapéu D’Uvas. Após finalização de sua fala pediu para realizar uma rápida apresentação. Para contextualizar o assunto, a Srª. Aline Alvarenga (AGEVAP) falou sobre a apresentação a ser realizada pelo Sr. Heitor Moreira e lembrou que foi contratada empresa que elaborará o</p> |  |

Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. O Sr. Heitor realizou apresentação sobre o Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Após a apresentação o Sr. João Gomes (CBH BPSI) perguntou sobre a regularização de vazão no estado do Rio de Janeiro e que seria de interesse de Minas Gerais também. Já sobre a duplicidade o Sr. João fala que por experiência própria que talvez o estudo que a empresa esteja fazendo não tenha a profundidade necessária e por isso sugeriu um estudo relacionado a vazão e afins. Perguntou, também, se haverá estudo de áreas de maior nível pluviométrico. O Sr. Heitor disse que está contemplada a questão das regiões de maior nível pluviométrico e tirou mais algumas dúvidas do grupo. A Sr<sup>a</sup> Larissa Ferreira (INEA), disse que tinha algumas considerações e iniciou mencionando que após ler o TDR entendeu que o mesmo seria mais como um plano de contingência, sendo de uma forma mais macro, e gostaria de confirmar essa informação. Disse que tem uma preocupação em relação ao nível de detalhe necessário para resolver um problema pontual existente naquela sub-bacia. O Sr. Heitor falou que o Plano Mineiro não teria esse olhar para o Rio de Janeiro pois foi feito pra Minas Gerais. Disse que sabe que tudo que for feito em Minas reflete no decorrer da bacia, mas que tem a preocupação de se usar recursos públicos para realizar trabalhos em duplicidade. A Sr<sup>a</sup> Larissa mencionou que acha que não vai conseguir alterar o escopo para se fazer o que é necessário. A Sr<sup>a</sup> Aline explicou que caso seja necessário poderão fazer um aditivo. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) disse que já existe um estudo bastante complexo, falou também sobre os efeitos das cheias e de suas diferenças em relação as regiões da bacias, e fala que todos os projetos vão ter interferências nas regiões e que não tem um projeto executivo em mãos para que até ano que vem seja executado e que trouxeram os projetos que já estão em nível executivo. A Sr<sup>a</sup> Gisele Boa Sorte (SEAS) disse que notou que as primeiras diferenças estavam “linkadas” aos anseios de Minas Gerais em relação aos do Rio de Janeiro, e que em Minas já existem áreas prioritárias por conta do tamanho do território, mas e que no Rio não seria assim. Mencionou que o grupo foi criado para se resolver duas situações tanto de Minas quanto do Rio e que tem medo de que o que for priorizado por Minas talvez não seja o mesmo pro Rio e que na sua visão os “times” de detalhamentos estão um pouco confusos, e que do jeito que está teriam que dar um outro enfoque no TdR do Rio. O Sr. Heitor disse que trouxe a proposta de se reservar o recursos e usar a partir do plano mineiro, mas que não tem que necessariamente fazer exatamente o que está no plano e que poderiam usar do plano apenas o que o grupo julgar interessante em âmbito de bacia federal. O Sr. Edson Falcão (INEA) mencionou que existem problemas que já foram identificados no plano do Rio que ainda não tem solução e que para outros já existem soluções e disse que seria interessante já começarem o estudo sobre a estiagem pois a solução do Rio independe da de Minas. O Sr. Eduardo falou sobre trabalhar com sinergia para utilizarem o recurso da melhor forma. O Sr. Heitor complementou a fala do Sr. Eduardo e disse que chegaram a conclusão que já existem estudos sendo feitos e que não querem que haja duplicidade de trabalho e que por isso seria melhor pensarem em aditivos ou mudar o escopo. Finalizou sua fala solicitando que seja apresentado ao grupo o Plano de Gerenciamento de Risco. Após debate o grupo entra em consenso que ainda existem dúvidas no grupo em relação aos estudos que já estão sendo feitos e um receio de duplicidade de estudos. Também foi solicitada apresentação sobre o PIRH-PS que será realizada na próxima reunião.

**Encaminhamento:** Na próxima reunião será realizada apresentação sobre Termo de Referência para contratação do Plano de Gerenciamento de Risco e sobre o Plano Integrado

de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

**Item 3 - Entrega do Termo de Referência “Alternativas hidráulicas para garantia de água para a Baixada Campista” para leitura final; e**

Não havendo mais alterações a serem feitas no TdR do Rio de Janeiro o referido documento é aprovado pelo Grupo.

**Encaminhamento:** tendo em vista finalização e aprovação do TdR pelo Grupo, a AGEVAP seguirá com as próximas etapas necessárias para contratação de empresa especializada para elaboração do estudo.

**Item 4 – Assuntos Gerais**

Não havendo assuntos gerais a serem tratados a reunião foi encerrada.

|   |        |                     |  |
|---|--------|---------------------|--|
| <b>Início:</b>                            |        | <b>Encerramento</b> |  |
| <b>Registro da reunião elaborado por:</b> | AGEVAP |                     |  |